

Um ‘presente de Deus’ para o Brasil?

Por Gary Duffy

BBC News, Campo petrolífero de Tupi, nos arredores da costa Brasileira

A bordo de um navio plataforma no campo petrolífero de Tupi, o som do gás excedente sendo queimado sobre nossas cabeças faz um barulho ensurdecedor. A grande chama aumenta o calor de um dia já desconfortavelmente quente.

O Tupi foi notícia no mundo todo quando veio à tona que a companhia petrolífera Brasileira Petrobrás acreditava que ela poderia conter de cinco a oito bilhões de barris de petróleo.

O campo está localizado numa área agora conhecida por todos os brasileiros como a 'área do pré-sal' – assim chamada, pois o petróleo e o gás são encontrados sob milhares de metros da água, pedra e do sal.

Extrair esses produtos não representa um problema técnico e os testes continuam sendo realizados a bordo desta plataforma, na Cidade de São Vicente, localizada aproximadamente à uma hora e meia de helicóptero da cidade do Rio de Janeiro.

Apesar dos desafios, Rivadavia Fretas da Petrobrás afirma que eles estão muito confiantes.

"Quanto mais tivermos de perfurar, mais complicado será", diz ele. "Nesses termos, estamos contentes de nosso progresso, a cada dia alcançando melhores resultados, e chegando cada vez mais fundo."

Fretas afirma que a plataforma está obtendo melhores resultados a cada dia

"Nessa plataforma, estamos realizando o que chamamos de 'teste extensivo' – em outras palavras, estamos colhendo informações importantes; os dados que precisamos para desenvolvermos de maneira econômica a produção de óleo sobre essa imensa área localizada em águas ultra-profundas.

"A área do pré-sal, como a chamamos, é, absolutamente, a nova fronteira em termos de produção de petróleo para o país inteiro"

‘Poder de Veto’

Até 2017, A Petrobrás afirma que o campo petrolífero Tupi será capaz de produzir um milhão de barris por dia.

Hoje, enquanto a Petrobrás e seus parceiros internacionais enfrentam desafios em alto mar, os legisladores brasileiros debatem qual legislação proporcionaria ao estado maior participação no gerenciamento dos novos campos petrolíferos.

A Petrobrás seria a principal operadora em quaisquer novos empreendimentos, e a Petrosal, uma nova companhia estatal com poderes de veto sobre questões como a taxa

de produção petrolífera, inspecionaria o processo.

O analista da indústria do petróleo, François Moreau, afirma que esse nível de controle estatal levanta questões desfavoráveis para investidores estrangeiros.

“Quem será a operadora? A Petrobrás será a operadora desses empreendimentos conjuntos”, disse ao site da BBC News.

“Trata-se de um acordo de partilha de produção. Portanto, a questão é: quão protegido está o rendimento do investidor estrangeiro?”

A Petrobrás afirma que o campo petrolífero Tupi será capaz de manter uma produção de cinco a oito bilhões de barris de óleo

“Teremos o poder de veto da mesma forma que a Petrobrás e o governo terão? Ao fim, eles não estarão mais no comando. Eles não terão capacidade de obter real aderência e exercer influência sobre as questões finais.”

No entanto, ele acrescenta:

“Se, de certo modo, a Petrobrás e o governo garantirem a eles o retorno apropriado, eles estarão bem”, diz ele.

“É preciso ter em mente: ‘Qual é a situação nos outros países’? Quais são as alternativas reais? Elas não são muito encorajadoras – investir em países onde o estado de direito é substituído pelo direito do governante.

“Ou países que tenham demonstrado instabilidade política.

“O Brasil claramente se destaca como uma oportunidade muito promissora, porém aprendeu, juntamente com a China, a garantir, em primeiro lugar, a maior fatia do bolo.”

“Deus é Brasileiro”

Petrobrás insiste que há espaço suficiente para investidores internacionais. Jose Alberto Bucheb é o gerente geral da companhia.

“A taxa de sucesso associada aos volumes potenciais é muito atrativa para as empresas internacionais”, diz ele.

“E todas as principais empresas internacionais trabalham nesse ambiente - em países nos quais acordos de partilha de produção são aprovados.

“Juntamente com a estabilidade política e econômica do Brasil, todas essas variáveis resultam em um ambiente muito atraente para os investidores.”

Bucheb diz que o Brasil é um país muito atraente para investidores estrangeiros

Ele diz que considerando que o governo alcance seus objetivos, as mudanças fazem sentido.

“O governo quer ter maior controle sobre o ritmo de exploração, desenvolvimento e produção.

“Todos os países que desejam ter maior controle sobre a produção petrolífera adotaram acordos de partilha de produção, pois eles estão mais adequados a essa meta. O Brasil está fazendo exatamente o mesmo a esse respeito.”

A região do pré-sal estende-se por centenas de quilômetros ao longo da costa brasileira.

Até agora, estimativas oficiais em apenas três campos indicam um potencial de rendimento de aproximadamente 14 bilhões de barris de petróleo.

No entanto, de acordo com a ministra e aspirante à Presidência, Dilma Rousseff, a região inteira pode conter entre 25 e 100 bilhões de barris de petróleo. Isso é, segundo a ministra, uma forte evidência de que “Deus é brasileiro”.

Como se para comprovar a teoria, acredita-se que a Petrobrás tenha planos de explorar ainda mais ao norte da costa.